

Craig O'Hara

Craig O'Hara entrou de cabeça no underground Punk, pela primeira vez, em 1982. Este não tem sido o mesmo desde então. Nascido no interior da Pensilvânia, foi nesse ano que Craig descobriu o quanto amava o Punk e o Hardcore e a partir daquela data tem tocado, freqüentado e organizado shows sem parar.

A filosofia do punk — Mais do que barulho foi publicado originalmente em 1992 na forma de um livreto fotocopiado e após a mudança de Craig de Boston para São Francisco como livro. Desde 1997, Craig trabalha com o coletivo editorial anarquista AK Press, em Oakland, Califórnia.

Craig passou os anos 1980 promovendo bandas underground em cidades do interior da Pensilvânia. Bandas como Green Day, Fugazi, 7 Seconds, a européia Raw Power e BGK foram trazidas para salões alugados da VFW (Veterans of Foreign Wars, uma ONG de apoio a veteranos de guerra americanos), salões e igrejas para deturpar as mentes dos jovens sob o comando de Craig.

Esse espírito FVM (Faça Você Mesmo) levou à formação de muitas das bandas Punks de Craig que passaram boa parte do final dos anos 80 excursionando pelos EUA e vivendo à base de macarrão instantâneo e cerveja do jeito que só bandas Punks novas podem fazer.

Em 1992, Craig havia terminado de escrever A filosofia do punk. A primeira oferta de publicação veio da gigante editorial Macmillan que queria transformá-lo num livro-texto para universitários (sem fotos e com muitas palavras grandiloqüentes).

Uma mudança para São Francisco e um emprego de três anos de gerente noturno na Kinko's (uma cadeia de gráficas rápidas) permitiram a Craig imprimir e vender 3.000 cópias em cores do livro Punk de forma inteiramente underground. Os esforços de Craig e de outras pessoas com a mesma visão de mundo pelo país (e pelo mundo) levou a uma nova onda de atividades interligadas a florescer na cena musical e editorial independente e FVM.

Nessa mesma época, Craig começou a publicar o fanzine Character Builder, que obteve enorme sucesso, e tornou-se o ponto de referência da Bay Area para impressão e cópias das bandas independentes, zines e ativistas políticos.

A edição da AK Press de A filosofia do punk — Mais do que barulho vendeu mais de 15.000 exemplares no mundo todo sem um anúncio sequer. Estão disponíveis traduções em lituano, alemão, russo, turco, francês e, em breve, serão publicadas traduções em Hong Kong e na Grécia, além da presente edição brasileira.

O livro obteve reconhecimento internacional no mundo underground do Punk e dos Zines assim como no mundo do entretenimento mainstream, inspirando muitas pessoas (talvez até demais) a escreverem seus próprios livros sobre o tema.

A filosofia do punk foi adotado em muitos cursos universitários de sociologia (em especial, sociologia da juventude) e obteve a atenção e o elogio de músicos como Amy Ray (das Indigo Girls) e Ian McKaye (do Fugazi). O livro teve, ainda, um impacto politizador nas cenas Punks atuais e emergentes do mundo todo.

As idéias de política radical, feminismo, vegetarianismo e práticas FVM no Punk Rock foram divulgadas com sucesso no livro causando um florescimento da ação política positiva dentro da cena underground.

Craig é, também, baixista da banda Songs For Emma, cujo último álbum foi Red Lies and Black Rhymes (Broken Rekids). Em 2001, Craig se mudou para o interior da Virgínia, onde possui uma pequena propriedade e de onde permanece ativo no Punk, política e rock'n'roll, mesmo que sozinho. Entre seus hobbies, Craig gosta de andar de bicicleta, preparar pratos vegetarianos e praticar tiro ao alvo.

Craig já deu várias entrevistas, leituras e palestras sobre assuntos que vão do Punk à política ao bom e velho sexo, drogas e rock'n'roll.

